

Desvendando a microfisioterapia

INOVADORA. Técnica complementar reconhecida mundialmente atua em males do organismo, desconfortos físicos e conflitos emocionais. Apesar de pouco difundida no país, Belo Horizonte já conta com profissional apta

A Microfisioterapia ou, do francês, Microkinesitherapie, é uma técnica desenvolvida na França na década de 80, por Patrice Bénini e Daniel Grosjean que perceberam que, assim como os seres vivos, o corpo tem a capacidade de se adaptar e buscar a autocura frente algumas alterações. Com formação em Fisioterapia e Osteopatia os pesquisadores descobriram que qualquer agressão sofrida pelo indivíduo ao longo da vida—seja um trauma físico, emocional, psíquico, tóxico ou infeccioso—deixava um bloqueio no corpo, que poderia ser tratado através de micropalpações específicas.

Sendo assim, caso os traumas e as agressões vividas no cotidiano sejam maiores que as possibilidades de defesa do organismo, há uma espécie de “memorização da agressão”. Isso significa que há uma perda de vitalidade tecidual no local agredido, que poderá se manifestar na forma de dores e até doenças. Portanto, cansaço, insônia, ganho de peso, depressão, alergias, dores de cabeça, ansiedade, traumas emocionais e dores inexplicáveis são resultados de nossos hábitos, experiências de vida e de como superamos os problemas mais íntimos.

No exterior há diversos estudos científicos que comprovam a eficácia da Microfisioterapia. A técnica é utilizada em vários países como França, Bélgica, Alemanha, Polônia, África, Espanha, Canadá e Rússia.

NOVA ABORDAGEM

No Brasil, a Microfisioterapia vem sendo difundida desde 2005 e atualmente conta com cerca de 700 profissionais. Uma das poucas profissionais em Minas Gerais especializada nesse ramo da Fisioterapia é Graciela Petermann. Ela dedicou-se por mais dois anos aos estudos específicos da técnica até concluir sua Formação Internacional em Microfisioterapia.

Graciela explica que é possível identificar o local onde foram instaladas as cicatrizes celulares que provocam sintomas no organismo. “Ao estimular manualmente a área afetada, incentivo o organismo a curar o local e restaurar o tecido, até então descompensado. É como se informássemos ao corpo que aquele episódio traumático já passou, está superado, estimulando a reação e a autocorreção”, afirma Petermann.

COMO FUNCIONA

Existem mais de 100 mapas com referências do corpo, comparados aos meridianos da acupuntura, que auxiliam o profissional. A terapeuta,

através de micropalpações específicas, consegue identificar o local onde foram instaladas as cicatrizes celulares (memórias) que provocaram sintomas.

Graciela Petermann salienta que o tratamento pode ser curativo ou preventivo. “A Microfisioterapia pode ser aplicada a todos os indivíduos, em todas as idades”, esclarece.

Para cada queixa são necessárias em média até três sessões. Cada sessão dura cerca de 60 minutos e é realizada após avaliação (anamnese). Os resultados podem surgir já na primeira sessão. Recomenda-se um intervalo de 30 a 45 dias entre elas, já que o corpo precisa de um tempo para absorver as informações, se manifestar e curar. Após as sessões, podem ocorrer leves reações, como resposta natural do organismo frente à reinformação que foi transmitida. Estes sintomas desaparecem com no máximo cinco dias, levando ao reestabelecimento completo.

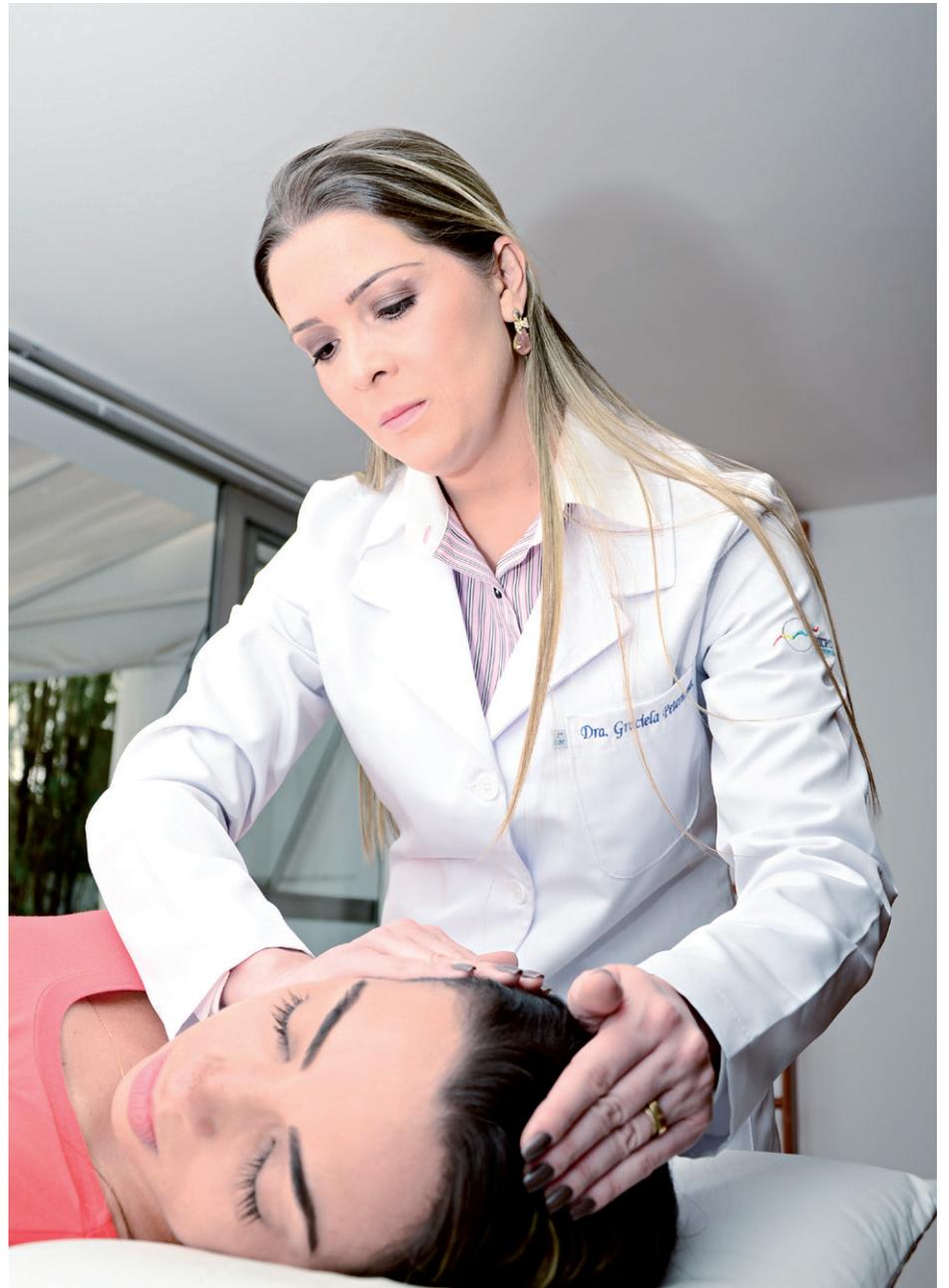
Onde?
Microfisioterapia
Tel.: (31) 3342-4468

INDICAÇÕES

ALERGIAS
ENXAQUECAS
DEPRESSÃO
DISTÚRBIOS DO SONO
DISTÚRBIOS HORMONAIS
SÍNDROME DO PÂNICO
ALTERAÇÃO NO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS (CONSTIPAÇÃO, AZIA, ETC.)
TRAUMAS EMOCIONAIS (perdas, abandonos, separações, etc.)
DORES FÍSICAS

(lombalgias, ciatalgias, cervicalgias, etc.)
TRAUMAS FÍSICOS (entorses, contusões, luxações, acidentes, etc.)
ANSIEDADE
FOBIAS/MEDOS
PROBLEMAS ESCOLARES
FALTA DE ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO
HIPERATIVIDADE
AGRESSIVIDADE
PROBLEMAS UROGENITAIS
PREVENÇÃO DE DOENÇAS

FOTOS DUDU XAVIER



DEPOIMENTO

“Por causa de dores insuportáveis nas pernas, consultei um ortopedista. Ele me disse que eu estava com artrose e havia rompido o menisco, me aconselhando a fazer aplicações. Resolvi buscar outra opinião médica e nesse meio tempo uma amiga me contou sobre a microfisioterapia e me indicou a doutora Graciela. Expliquei minha queixa e em meados de julho fiz uma sessão de microfisioterapia. Senti vômito logo depois, mas sabia que era meu corpo reagindo à técnica. A cada dia desde então, venho me sentindo melhor e as dores foram embora. Não tenho mais a dificuldade de locomoção que eu apresentava. Estive em outro médico para me consultar e ele afirmou que meu quadro no momento é clinicamente bom. No fim de agosto, fiz uma nova sessão de microfisioterapia. Foi compensador conhecer a técnica”.

Vera Moreira Saliba, 64 anos, professora de corte e costura

“Estava há três meses com dores insuportáveis nas costas, até para respirar doía. Nunca tinha sentido nada tão desagradável e constante. Cheguei a ir ao hospital e tomar os anti-inflamatórios recomendados, mas a dor persistia. Desconsolada, resolvi experimentar a microfisioterapia. Amei! O processo ocorreu exatamente como a doutora Graciela falou que seria, pois trata a raiz do problema. A partir do quinto dia, senti um alívio mágico. Achei fantástico o resultado! Só mesmo consultando para entender... Já indiquei a microfisioterapia para várias pessoas.”

Leda Maria de Carvalho Bittencourt, 56 anos, aposentada

Eficácia no tratamento de lombalgias

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% da população tem ou terá em algum momento da vida dor lombar. No Brasil, 50 milhões de brasileiros por ano apresentam tal queixa. Os sintomas e sinais de lombalgia vão desde ligeiros desconfortos a dores, queimações, crises com “travamentos” e até incapacidade de ficar de pé e andar. Cada caso de lombalgia pode ser diferente do outro, com causas e diagnósticos totalmente diferentes. As lombalgias podem ser associadas ou não com dores ciáticas (dores irradiadas para glúteo, coxa, perna e/ou pé).

Estudos recentes mostram que a Microfisioterapia tem-se apresentado eficaz na maioria dos tratamentos em que é aplicada, apresentando respostas positivas, quanto à melhora dos sintomas quanto à diminuição da deficiência funcional.

Um estudo feito por microfisioterapeutas com 237 pessoas acometidas pela lombalgia revelou que 78% destas obtiveram uma melhora significativa após a primeira sessão de tratamento.

GRACIELA PETERMANN PAOLUCCI AMORIM – (31) 9174-8111

